

Imagens contam história de três anos

“Foram anos de tranquilidade institucional”, diz o reitor Brito Cruz em sua entrevista na página 6 desta edição, referindo-se ao período de três anos que se encerra nesta terça-feira. Foram mais que isto: entre abril de 2002 e abril de 2005, a Unicamp protagonizou alguns momentos marcantes no plano do ensino, da pesquisa e das relações da instituição.

Fotos: Antoninho Perri/ Neldo Cantantí/ Antonio Scarpinetti/ Luis Paulo Silva



SETEMBRO DE 2002. Universidade implanta e consolida seu planejamento estratégico. O programa envolve todas as unidades/órgãos e todos os níveis funcionais.



19 DE ABRIL DE 2002. Brito assina o livro de posse ao lado de seu antecessor, Hermano Tavares



29 DE AGOSTO DE 2003. Cerca de 30 mil estudantes de ensino médio de cinco estados visitam a Unicamp. Em 2004 eles seriam 35 mil.



19 DE ABRIL DE 2004. O novo Básico I, inteiramente remodelado e equipado com modernas ferramentas de apoio didático, tornou-se um padrão em infra-estrutura de ensino.



25 DE MAIO DE 2004. Por quase unanimidade, o Conselho Universitário aprova o programa de ação afirmativa e inclusão social.



JULHO DE 2004. Cientistas da Unicamp e do Instituto Agrônomo anunciam uma descoberta de repercussão mundial: o café naturalmente descafeinado.



SETEMBRO DE 2004. O sucesso da Unicamp no programa “Teia do Saber”, levou a universidade a saltar de uma participação de 5% para 24% no âmbito estadual desta ação do governo do Estado.



15 DE OUTUBRO DE 2004. A Unicamp faz a entrega ao físico César Lattes dos títulos de Professor Emérito e de Doutor Honoris Causa. Lattes morreria menos de cinco meses depois.



4 DE ABRIL DE 2005. Brasileiros e franceses se reúnem na Unicamp para discutir cenários da inovação tecnológica.



4 DE ABRIL DE 2005. José Fernando Perez, o reitor Brito Cruz e Rogério Cerqueira Leite experimentam brinquedo científico no Museu Exploratório de Ciências.